



9º EEJA

A Consciência de
Deus

Seção III

A Renovação em Nós



**O LIVRO DOS
ESPÍRITOS**

Parte I, Cap. I – De Deus

Parte III, Cap. I – Da Lei Divina



Questão 1

Que é Deus?

“Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”

Como causa primeira, tudo, além de Deus, só existe por causa do próprio Deus.



Questão 614

Que se deve entender por lei natural?

“A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta.”

O que significa “se afastar da lei de Deus”?

Quantas “leis” equivalentes a lei de Deus existem?

Sendo “causa primária”, como pode haver uma outra lei que se estaria sujeito quando desviamos da lei de Deus?



O que significa “afastar da lei de Deus”?

630. Como se pode distinguir o bem do mal?

“O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”



Quantas leis equivalentes a Lei de Deus existem?

618. São as mesmas, para todos os mundos, as leis divinas?

“A razão está a dizer que devem ser apropriadas à natureza de cada mundo e adequadas ao grau de progresso dos seres que os habitam.”



O que é o bem? O que é o mal?

636. São absolutos, para todos os homens, o bem e o mal?

“A lei de Deus é a mesma para todos; porém, o mal depende principalmente da vontade que se tenha de o praticar. O bem é sempre o bem e o mal sempre o mal, qualquer que seja a posição do homem. Diferença só há quanto ao grau da responsabilidade.”

Havendo uma lei apenas, ela deverá abranger todas as possibilidades evolutivas.



Questão 621

Onde está escrita a lei de Deus?

“Na consciência.”

Sua Lei está escrita na consciência e é lá que se deve procurar.

A GÊNESE



Capítulo II - Deus
Capítulo III - O Bem e o Mal



Da Natureza Divina

8. - Sem o conhecimento dos atributos de Deus, impossível seria compreender-se a obra da criação. Esse o ponto de partida de todas as crenças religiosas e é por não se terem reportado a isso, como ao farol capaz de as orientar, que a maioria das religiões errou em seus dogmas.



Existência de Deus

6. As obras ditas da Natureza são produzidas por forças materiais que atuam mecanicamente, em virtude das leis de atração e repulsão... Ora, as forças orgânicas da Natureza são puramente automáticas.

Tudo isso é verdade; mas, essas forças são efeitos que não de ter uma causa e ninguém pretende que elas constituam a Divindade.

Observamos o universo, porém não é Deus e não necessariamente sua é criação direta.



Da Natureza Divina

8. - Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. Para compreendê-Lo, ainda nos falta o sentido próprio, que só se adquire por meio da completa depuração do Espírito. Mas, se não pode penetrar na essência de Deus, o homem, desde que aceite como premissa a sua existência, pode, pelo raciocínio, chegar a conhecer-lhe os atributos necessários, porquanto, vendo o que ele absolutamente não pode ser, sem deixar de ser Deus, deduz daí o que ele deve ser.

Analisando a natureza de Deus baseado no que Ele não é, reconheceremos em nós os pontos que necessitam ser corrigidos.



A Providência

20. - A providência é a solícitude de Deus para com as suas criaturas. Ele está em toda parte, tudo vê, a tudo preside, mesmo às coisas mais mínimas. É nisto que consiste a ação providencial.

Um Deus → Uma Lei

Ninguém se afasta da Lei, esta é capaz de abranger a tudo.

Surgirão erros grosseiros todas as vezes que tentarmos analisar Deus como sendo humano.



A Gênese – Cap III, item 10

- O mal é relativo e a responsabilidade é proporcionada ao grau de adiantamento.
- As paixões tem suas raízes no instinto de conservação e que se encontra em toda a pujança nos animais.
- Todas as paixões têm uma utilidade providencial, visto que Deus não faz coisas inúteis ou nocivas.
- No abuso é que reside o mal.

LAMPADÁRIO ESPÍRITA

Teofania

Teofania

Dic. Aurélio: Manifestação de Deus em algum lugar, acontecimento ou pessoa.

Onde observamos a teofania?



Joanna cita Santo Agostinho

“Eu te procurava lá fora
e eis que tu estavas dentro de mim!”

- a) Como era o estado de espírito de Santo Agostinho quando proferiu estas palavras?
- b) Haverá uma relação entre este estado de espírito e a experiência de Deus?



Pergunta-se:

Como era o estado de espírito de
Santo Agostinho quando proferiu
estas palavras?

Confissões St. Agostinho

“Que coisa houve mais corrupta aos vossos olhos do que eu?” (Livro I – A Infância, cap.19)

“Quantas vezes, na adolescência, ardi em desejos de me satisfazer em prazeres infernais?” (Livro II – Os Pecados da Juventude, cap.1)

St. Agostinho parece profundamente arrependido, pode-se dizer que sentia a dor profunda do arrependimento.

Pensamento das criaturas

Mecanismos da Mediunidade

Mente humana

Será esta uma
condição para vivenciar
Deus?

→ ondas curtas → Situação extraordinária da mente, imenso poder transformador do campo espiritual.



Segmento do texto Teofania

“As oportunas lições do eminente filósofo nos convidam a examinar o Criador na criação e senti-Lo no imo da própria vida que vige em todas as coisas.”



Quem é Deus?

(Confissões, Livro X, cap. 6)

Perguntei-o à terra e disse-me: “Eu não sou”. E tudo o que nela existe respondeu-me o mesmo. Interroguei o mar, os abismos e os répteis animados e vivos e responderam-me: “Não somos o teu Deus; busca-O acima de nós”. Perguntei aos ventos que sopram e o ar, com os seus habitantes, respondeu-me: “Anaxímenes está enganado; eu não sou o teu Deus”. Interroguei o céu, o sol, a lua, as estrelas e disseram-me: “Nós também não somos o Deus que procuras”. Disse a todos os seres que me rodeiam as portas da carne: “Já que não sois o meu Deus, falai-me do meu Deus, dizei-me, ao menos, alguma coisa d’Ele”. E exclamaram com alarido: “Foi ele quem nos criou”.



Co-criação em plano maior

Evolução em Dois Mundos

Essas Inteligências Gloriosas tomam o plasma divino e convertem-no em habitações cósmicas, ..., o Espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade.



Segmento do texto Teofania

“Em a natureza encontramos a obra de Deus e a imanência d'Ele manifestada em todas as coisas.”

Imanência de Deus por ser Ele a causa primária de todas as coisas, porém sua ação é indireta, a co-criação é decorrente da intervenção de outros seres que, por assim dizer, são a manifestação direta d'Ele.



Considerações

- Talvez o mais próximo que chegamos a entender Deus é através do nosso próprio ser. Portanto, é no espírito que observamos a Teofania.

«Eu te procurava lá fora
e eis que tu estavas dentro de mim!»

St. Agostinho



criação do ESPÍRITO



LE questão 81

- Os Espíritos se formam espontaneamente, ou procedem uns dos outros?
 - “Deus os cria, como a todas as outras criaturas, pela Sua vontade. Mas, repito ainda uma vez, a origem deles é mistério.”



LE questão 23

- Que é o Espírito?
 - “O princípio inteligente do Universo.”
- a) - Qual a natureza íntima do Espírito?
 - “Não é fácil analisar o Espírito com a vossa linguagem. Para vós, ele nada é, por não ser palpável. Para nós, entretanto, é alguma coisa. Ficai sabendo: coisa nenhuma é o nada e o nada não existe.”



LE questão 27

- Há então dois elementos gerais do Universo: a matéria e o Espírito?
 - Sim e acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal.
 - Mas ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o Espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o Espírito possa exercer ação sobre ela.



LE questão 27 cont.

- Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o Espírito não o fosse.
- Está colocado entre o Espírito e a matéria; é fluido, como a matéria, e suscetível, pelas suas inúmeras combinações com esta e sob a ação do Espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima.



Há duas formas de analisar

- 1- Se considerarmos o fluido cósmico como matéria, então, o espírito também seria matéria;
- 2- Se considerarmos o fluido cósmico como não sendo matéria, então, o espírito seria imaterial.



LE questão 82

- Será certo dizer-se que os Espíritos são imateriais?
 - “... Imaterial não é bem o termo; incorpóreo seria mais exato, pois deves compreender que, sendo uma criação, o Espírito há de ser alguma coisa. É a matéria quintessenciada, mas sem analogia para vós outros, e tão etérea que escapa inteiramente ao alcance dos vossos sentidos.”



LE questão 27 e 82

- Consideração errônea sobre a natureza tanto do fluido cósmico quanto do espírito gera uma discordância e, com isso, promove uma dificuldade de entendimento de questões do LE, especialmente as 27 e 82.



Espíritos e Deus

- O Espírito criado é capaz de co-criações temporárias, utilizando o fluido em seus diversos graus de densidade, criações estas cujas dimensões e duração dependerá exclusivamente do seu nível evolutivo;
- Deus é capaz de criar obras que transcendem ao tempo.



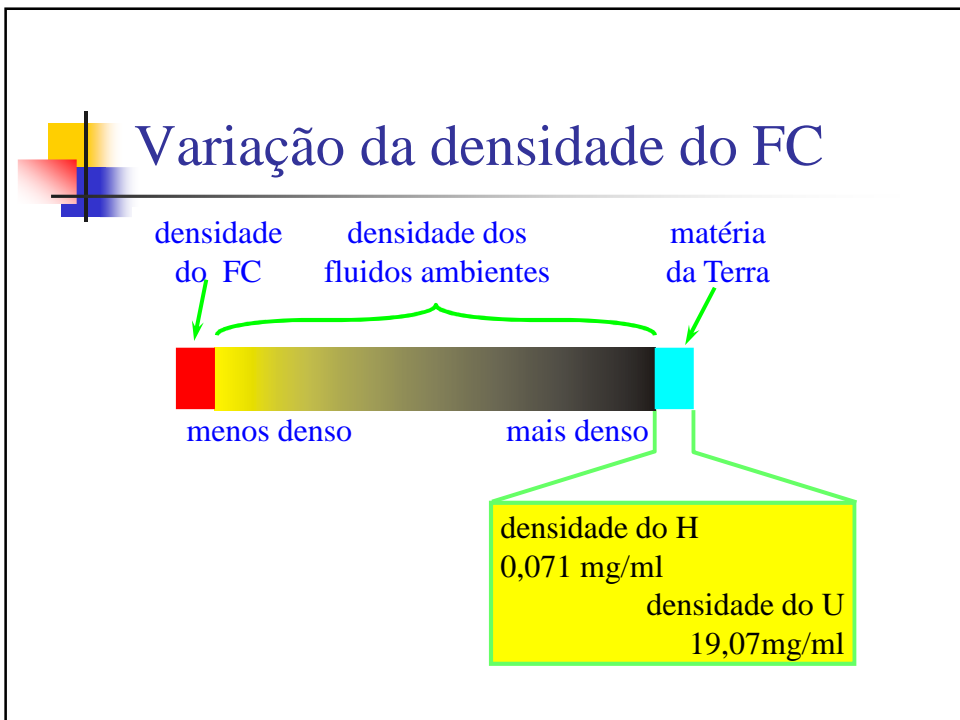
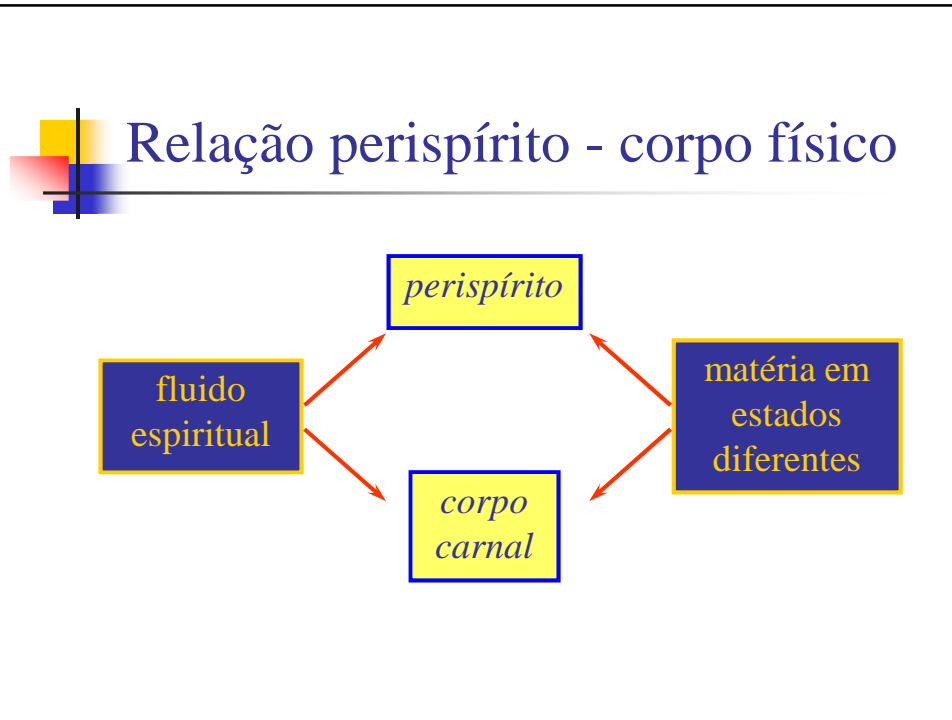
Considerações

Das características materiais do fluído cósmico é criado o princípio material e das propriedades especiais é criado o princípio inteligente.

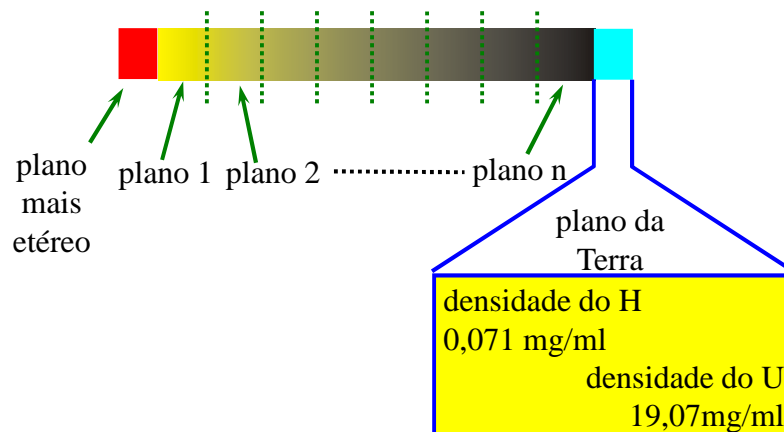
Há uma continuidade entre o espírito e a matéria que constituirá seu perispírito e corpo físico.



CO-CRIAÇÃO DO PERISPÍRITO



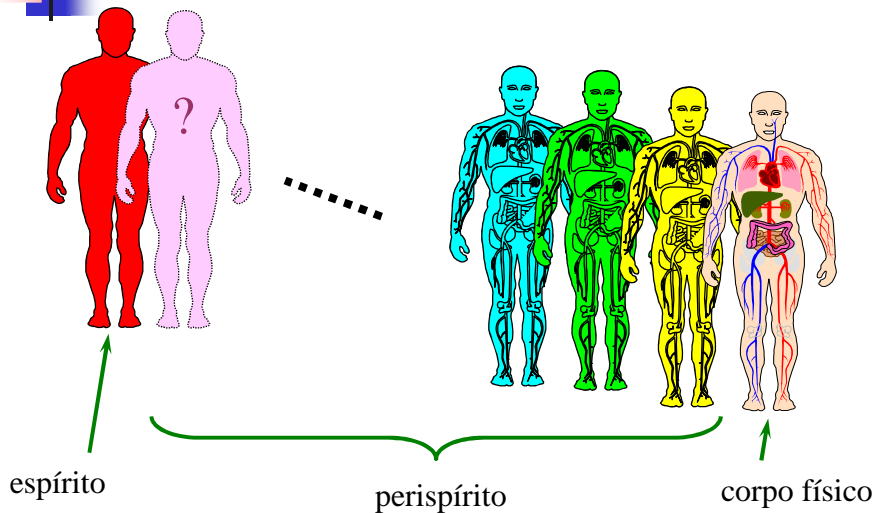
Planos e densidade



Corpos e densidades

- Evolução em Dois Mundos, pg 42
 - “Todos os órgãos do corpo espiritual e, conseqüentemente, do corpo físico foram construídos com lentidão, atendendo-se à necessidade do campo mental em seu condicionamento e exteriorização no meio terrestre”.

Corpos e densidades



O Ser Consciente – pg 42

- Joanna de Ângelis coloca com extrema clareza que as patologias estão diretamente relacionadas com o estado mental do Espírito ao dizer:
 - “Sendo, a criatura humana, constituída pela energia que o espírito envia a todos os departamentos materiais e equipamentos nervosos, qualquer distonia que a perturbe abre campo para a irrupção de doenças...”



Causas de desarmonia

O Ser Consciente

- O amor desenfreado e possessivo, quando os participantes se entregam aos desejos
 - Grande demolidor das estruturas celulares

- A angústia
 - Semelhante a densa carga tóxica que se aspira lentamente



Causas de desarmonia

O Ser Consciente

- O rancor
 - Produtor de ácidos destruidores *que consomem a energia vital e abrem espaços intercelulares para a distonia e a instalação de doenças;*

- O ódio
 - *Tóxico fulminante no oxigênio da saúde mental e física e seu poder tóxico é explicado como agentes poluidores e responsáveis por distúrbios emocionais de grande porte, são eles os geradores de perturbações dos aparelhos respiratório, digestivo, circulatório.*



Considerações

- Como não existe o determinismo absoluto, o processo é dinâmico podendo-se, em uma única encarnação apenas, minorar ou agravar a situação em que se encontre.
- Na cura de uma enfermidade qualquer, mesmo que ainda exista a patologia clínica na camada mais externa, isto é, no próprio corpo carnal, as camadas mais internas poderão apresentar o órgão sadio.
- A cura real se processa de dentro para fora. Primeiramente, o padrão mental deverá se adequar para que, gradativamente, possa acomodar a matéria que envolve o foco de inteligência.



A PSIQUE

A Função Transcendente

Prefácio

- “Temos motivos suficientes para admitir que o homem em geral tem uma profunda aversão a conhecer alguma coisa a mais sobre si mesmo, e que é aí que se encontra a verdadeira causa de não haver avanço e melhoramento interior, ao contrário do progresso exterior.”

Jung

A Função Transcendente

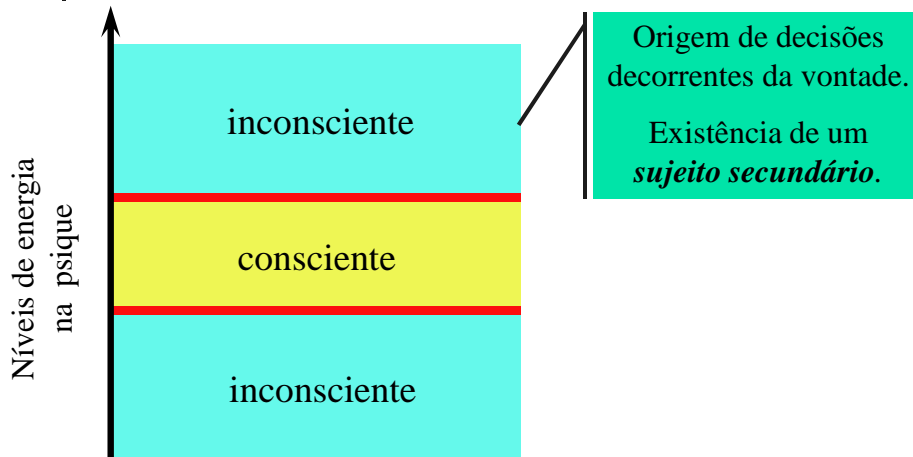
Prefácio

- “De que maneira podemos confrontar-nos com o inconsciente. Esta é a questão colocada ... de modo particular pelo Budismo... Indiretamente é a questão fundamental na prática de todas as religiões.”

Jung

Limiar da consciência

pg 114-115



Sujeito secundário pg 114

- “...o sujeito secundário consiste em um processo que jamais pode penetrar na consciência porque nesta não há a mínima possibilidade de que se efetue a apercepção deste processo, isto é, a consciência do eu não pode recebê-lo, por falta de compreensão”



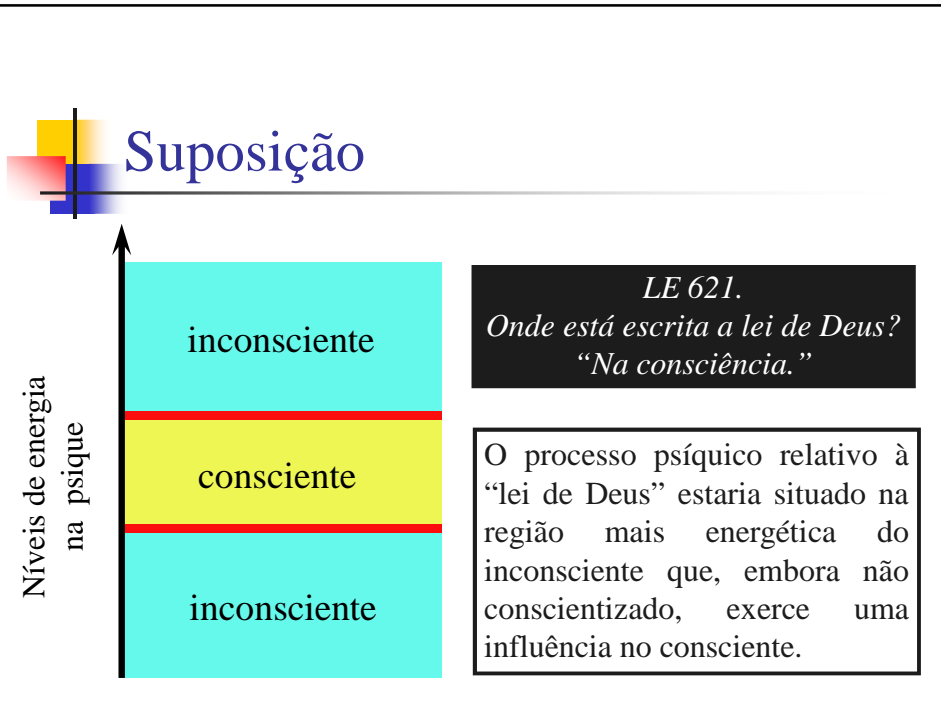
Sujeito secundário pg 114

- “... o sujeito secundário atua sobre a consciência do eu, mas de maneira indireta, isto é, através de símbolos, embora esta expressão não me pareça muito feliz.”



Sujeito secundário pg 114

- “É possível, pois, que o inconsciente abrigue conteúdos de tão alto nível de energia que, em outras circunstâncias, eles torna-se-iam perceptíveis ao eu. Na maioria das vezes, eles não são conteúdos reprimidos, mas simplesmente conteúdos que ainda não se tornaram conscientes, isto é, que ainda não foram percebidos subjetivamente, como por exemplo, os demônios ou os deuses dos primitivos...”



Qual seria a forma para melhorar a compreensão da Lei?

Autoconhecimento



Considerações

- Assim, a idéia equivocada de se “afastar da lei” representa, numa abordagem mais adequada, que o espírito recebe a influência da lei, porém sempre em acordo com seu entendimento. Esta influência determinará o discernimento entre o certo e o errado, também em acordo com seu entendimento.



A RENOVACÃO EM NÓS



A Renovação em Nós

- Duas citações de Jung retiradas do livro A Natureza da Psique auxiliam na compreensão da função do Espiritismo e, conseqüentemente, dos divulgadores e espíritas, que são:

Na prática é o médico adequadamente treinado que faz de função transcendente para o paciente, isto é, ajuda o paciente a unir a consciência e o inconsciente.[11, pg 6]

O Espiritismo enquanto fenômeno coletivo persegue, portanto, os mesmos fins que a Psicologia Médica. [11, Pg. 257]



A Renovação em Nós

Conclusões

1. O Espiritismo nos auxilia a entender a Lei de Deus que nos impulsiona à evolução.

Slide 57

g2 Portanto, podemos dizer que o Espiritismo que faz de função transcendente para o paciente.
Gringo; 27/10/2008



A Renovação em Nós

Conclusões

2. Os divulgadores servem de ferramenta para o trabalho de esclarecimento e explicação dos conceitos espíritas, portanto, a responsabilidade é grande, requerendo preparação adequada para a tarefa.



A Renovação em Nós

Conclusões

3. Os espíritas deverão buscar o melhor entendimento possível, através do estudo constante das obras espíritas e ampliação do conhecimento geral. Diante da grande quantidade de livros “espíritas” disponíveis, é necessário usar o discernimento para bem distinguir entre o útil e o inútil. A compreensão adequada da realidade como espíritos conduzirá ao comportamento também adequado, dando ensejo para encontrar Deus dentro de nós mesmos.

